



CADERNO DE ACOMPANHAMENTO

Formação Inicial Monitor das Escolas Famílias Agrícolas

Escola Família Agrícola de: _____

Endereço: _____

Orientadores: Membro – CA: _____

Membro – EFA: _____

Membro – CF: _____

MEPES – CENTRO DE FORMAÇÃO

CURSO DE FORMAÇÃO PARA MONITORES DE ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS

TURMA _____

Prezado cursista.

Você está iniciando o Curso de Formação para Monitores de Escolas Famílias Agrícolas (EFAs). Este curso tem como principais objetivos incentivar o monitor na descoberta da Pedagogia da Alternância a partir de sua ação sócio-formativa dentro da EFA e motivá-lo a participar diretamente do projeto EFA.

O curso é estruturado conforme os parâmetros da Pedagogia da Alternância em todos os seus aspectos metodológicos, garantindo aos cursistas uma formação sintonizada com aquela proporcionada pelas EFAs aos seus alunos:

1. **Alternância** - os cursistas freqüentam, em cada ano de formação, quatro módulos com duração de 3 ou 4 dias no Centro de Formação, momentos em que colocam em comum suas experiências de trabalhos e pesquisas na realidade e recebem embasamento teórico.
2. **Planos de Estudo e Folhas de Observação** - ao final de cada módulo o cursista retorna à sua EFA levando um trabalho de pesquisa na realidade, a ser desenvolvido durante os meses que atuará em seu local de trabalho.
3. **Colocações em Comum** - em sua chegada ao Centro de Formação, no início de cada módulo, são feitas as Colocações em Comum dos trabalhos realizados durante o período que os cursistas atuaram nas suas unidades de trabalho.
4. **Visitas e Viagens de Estudos** - dentro dos limites dos cursos, são realizadas pequenas visitas e viagens de estudos.
5. **Internato Educativo** - durante os períodos de realização dos módulos, os cursistas permanecem na sede do Centro de Formação, em regime de internato, assumindo as mesmas condições dos alunos das EFAs, ou seja, o compartilhamento de todas as tarefas necessárias ao bom funcionamento da casa, a freqüência aos serões, os momentos de encontros informais, etc.
6. **Acompanhamento** - os cursistas são divididos em grupos, por escolas ou região, e cada grupo, durante o período de trabalho na EFA, é acompanhado por um monitor do Centro, através de visitas, correspondência ou contatos telefônicos.
7. **Projeto Pessoal de Pesquisa e Experimentação** - a partir do início do segundo ano de formação, cada cursista escolhe um tema de sua realidade sobre o qual irá trabalhar, pesquisando e propondo mudanças (experimentando); ao final do curso, o monitor relatará o resultado deste trabalho.

O Curso está estruturado em 10 módulos, com duração aproximada de 25 horas cada e que serão desenvolvidos em alternância, com 4 módulos no primeiro ano do Curso, 4 no segundo e 2 no terceiro; em cada módulo será abordado um tema que deverá atender os objetivos propostos para o módulo; o quadro a seguir resume o exposto:

| MÓDULO | CARGA HORÁRIA | TEMAS | OBJETIVOS | PERÍODO |
|--------|--|---|--|---------------------------|
| I | 25 hs | O CONTEXTO INSTITUCIONAL DA EFA | ↳ Situar e ajudar o monitor a inserir-se no Projeto da EFA a nível de Associação local, regional/estadual, nacional e internacional. | 24-26/05 2000 |
| II | 25 hs | A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E AS CORRENTES PEDAGÓGICAS QUE A INFLUENCIARAM | ↳ Aprofundar as características fundamentais da Pedagogia da Alternância; ↳ Conhecer as principais correntes pedagógicas que a influenciaram. | 27-29/09 2000 |
| III | 30 hs | OS INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS DA ALTERNÂNCIA | ↳ Conhecer e apropriar-se dos instrumentos pedagógicos específicos da alternância; ↳ Descobrir as diversas situações pedagógicas na EFA. | 29-30/11 01/12 2000 |
| IV | 25 hs | PARCEIROS DA FORMAÇÃO: ALUNOS, FAMÍLIAS, MONITORES (EQUIPE), ORIENTADORES DE ESTÁGIOS, TÉCNICOS | ↳ Identificar cada parceiro da educação e seu papel; ↳ Refletir e aprofundar o papel do monitor na EFA e a importância do trabalho em equipe. | |
| V | 25 hs | METODOLOGIA DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DO PROJETO PESSOAL DE PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO (PPPE) | ↳ Identificar uma situação problemática na EFA; ↳ Colocar o monitor como protagonista do processo de formação através do "Projeto Pessoal de Pesquisa e Experimentação" (PPPE). | |
| VI | 30 hs | A PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE | ↳ Compreender o comportamento dos adolescentes e jovens a partir do entendimento dos processos evolutivos da pessoa e relacionamento com o meio. | |
| VII | 25 hs | A DIMENSÃO ESPIRITUAL DO JOVEM RURAL | ↳ Refletir sobre a dimensão espiritual da pessoa humana; ↳ Levar a equipe de monitores a conhecer, valorizar e respeitar as diversas manifestações religiosas e espirituais dos jovens trabalhadores rurais, em vista de uma formação integral e ecumênica. | |
| VIII | 25 hs | POLÍTICAS EDUCACIONAIS E LDB | ↳ Caracterizar as políticas educacionais brasileiras; ↳ Contextualizar a EFA dentro da estrutura educacional brasileira. | |
| IX | 25 hs | GLOBALIZAÇÃO E O MEIO RURAL | ↳ Analisar e aprofundar o contexto rural em mudança e o papel da EFA como orientadora profissional e instrumentalizadora do exercício da cidadania. | |
| X | 01 h p/ apresentação e mais 01h p/debate | APRESENTAÇÃO E DEFESA DO PROJETO PESSOAL DE PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO | ↳ Avaliar o Projeto Pessoal de Pesquisa e Experimentação; ↳ Validar o título de monitor. | |

PARCEIROS DA FORMAÇÃO INICIAL DOS MONITORES DO REGIONAL ESPÍRITO SANTO

1. PAPEL DO COORDENADOR DO CENTRO DE FORMAÇÃO

- 1.1. Programar a Formação Inicial do monitor
 - 1.1.1. Dentro do Plano Nacional de Formação Inicial de monitores, propor e aplicar, no Regional, o Plano de Formação Inicial.
- 1.2. Articulação pedagógica e política do Plano de Formação Inicial
 - 1.2.1. Tornar conhecido e receber sugestões da Associação e equipe de monitores sobre o Plano de Formação.
 - 1.2.2. Articular as funções de responsabilidades entre o CF, a Associação e a EFA.
 - 1.2.3. Articular o Plano de Formação entre: Associação, EFA e o Poder Público local (Secretaria da Educação).
 - 1.2.4. Articular as diversas etapas da Formação Inicial do monitor.
- 1.3. Acompanhar o Projeto de Formação de cada monitor em formação, em suas diversas etapas, através de:
 - 1.3.1. Setorização do acompanhamento:
 - 1.3.1.1. Responsabilizando um membro da equipe do CF nessa tarefa de acompanhamento individual e setorial.
 - 1.3.1.2. Possibilitando a este acompanhante visitar in loco cada monitor em formação e junto com o Presidente da Associação e Diretor da EFA verificar o seu desenvolvimento.
 - 1.3.1.3. Validando a estes respectivos responsáveis o conhecimento do Caderno de Acompanhamento para seu uso adequado e continuado.
 - 1.3.2. Supervisionando cada setor, junto aos parceiros da formação.
- 1.4. Avaliar o projeto e os monitores em formação.
 - 1.4.1. Avaliar o Plano de Formação Inicial e cada monitor em formação, no Centro de Formação e na EFA.

2. PAPEL DO COORDENADOR DA EFA

- 2.1. Proporcionar ao monitor em formação as condições necessárias à participação no processo de formação.
- 2.2. Conhecer o Plano de Formação Inicial dos monitores do Regional Espírito Santo.
- 2.3. Acompanhar o monitor em formação em vista de uma avaliação contínua.
- 2.4. Considerar o Caderno de Acompanhamento nas diversas etapas de formação do monitor.
- 2.5. Promover a participação real do Presidente da Associação no acompanhamento do monitor em formação.
- 2.6. Informar a equipe sobre o desenvolvimento da formação do monitor.

2.7. Manter estreita ligação com o coordenador do Centro de Formação e/ou monitor do CF responsável pelo acompanhamento do monitor em formação.

2.8. Ser agente facilitador de ações e atividades do monitor em formação, proporcionando seu engajamento e compromisso nas diversas atividades da EFA.

2.9. Participar da Avaliação Final.

3. PAPEL DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO E ENTIDADE MANTENEDORA

3.1. Conhecer o candidato a monitor, antes de contratá-lo, tornando possível um período de experiência e, junto com o Conselho Administrativo, examinar sua admissão

3.2. Conhecer o Plano de Formação Inicial do Monitor.

3.3. Inteirar-se das atividades formativas e profissionais, realizadas pelo monitor em formação, através dos parceiros da Formação Inicial, do próprio monitor e dos instrumentos metodológicos, como o Caderno de Acompanhamento.

3.4. Relatar, considerar e avaliar o processo de formação dos monitores, em suas diversas etapas, através do Caderno de Acompanhamento.

3.5. Participar de atividades de formação do monitor na EFA e/ou relacionadas a ele.

3.6. Estimular o conhecimento da filosofia-mística e metodologia da Instituição, em vista do compromisso e engajamento do monitor em formação no projeto EFA.

3.7. Manter estreita ligação com o coordenador do Centro de Formação e/ou monitor do CF responsável pelo acompanhamento do monitor em formação.

3.8. Participar da Avaliação Final.

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Monitor – Escola Família

Período: 1998 – 2000

I – Apresentação do Monitor em Formação:

a) Nome: _____

b) Data Nasc.: ____ / ____ / ____

c) Cart. Identidade nº: _____ CPF nº: _____

d) Data de entrada na Escola Família: ____ / ____ / ____

e) Motivações: _____

f) Escolaridade: _____

g) Experiências Profissionais: _____

▶ **Alternância:**

____ MÓDULO - EFA

Principais atividades realizadas:

1. Na EFA:

2. Na propriedade:

3. Nas visitas às famílias:

4. Participação social:
